

RELATÓRIO CPA 2013

Comissão Própria de Avaliação (Ano Base 2012)





Dados da instituição:

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA - FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX - FAEX (mantenedora)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema.

Faculdade isolada sem fins lucrativos

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Walkiria Riego Borges de Freitas	Coordenadora da CPA
Vânia Gayer	Representante Docente
Marcos Carnevali	Representante Docente
Alan Torres	Representante Discente
Reinaldo Carrenho	Representante Discente
Betânia Dini Ferreira	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Thiago Oliveira Vieira	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Irineu Teixeira	Representante da Sociedade Civil Organizada

Ato de designação da CPA: Resolução CONSUP 03/2010



1. INTRODUÇÃO

A Avaliação institucional tem a finalidade de trazer informações que proponham reflexão e atitudes com vistas à melhoria contínua na qualidade do ensino oferecido pela Instituição. Estando sempre comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da comunidade acadêmica e local, podendo, dessa forma, ser um instrumento poderoso no processo de reconstrução da educação brasileira. Nesta perspectiva, a avaliação passa a ser construída dentro da instituição como um meio de melhoria da qualidade de ensino e não como uma fase burocrática a ser cumprida pela IES para atender uma exigência do SINAES.

A Auto-avaliação é desenvolvida na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema através das ações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo, são considerados todos os aspectos que envolvem o ambiente educativo e os seus agentes.

No ano de 2012 o corpo discente teve a oportunidade de avaliar: o Corpo Docente, o seu Curso e a qualidade dos serviços prestados pelo Departamento Financeiro e Secretaria, através de pesquisas de monitoramento da qualidade.

Além disso, de acordo com o Projeto de Auto-Avaliação da CPA outras Dimensões foram avaliadas através de pesquisa ou levantamento de dados (relatórios) por departamento. Sendo assim, obedecendo ao previsto para o Ano 1 do Ciclo Avaliativo foram trabalhadas em 2012 as seguintes Dimensões: 2, 3, 4, 5, 9 e 10.

Nossa expectativa é que os resultados apurados e a reflexão frente aos mesmos possam fornecer subsídios consistentes para a determinação dos rumos institucionais a curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de auto-avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 de 2004, que institui o Sistema de Avaliação.



2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Comissão Própria de Avaliação da FAEX objetivou cumprir suas designações ao planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade acadêmica, buscando o envolvimento dos alunos, funcionários, o apoio dos gestores das FAEX e a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Em conformidade com a Lei 10.861, a CPA empenhou-se a considerar as diferentes dimensões institucionais, e dessa forma, as dimensões não avaliadas neste período serão abordadas no segundo ano do Ciclo avaliativo, conforme previsto no Projeto de Auto Avaliação da Comissão. Importante registrar que o processo avaliativo está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, podendo sofrer adaptações ou alterações de acordo com as necessidades e a realidade Institucional.

A Comissão é composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores. Todos participam do processo de discussão, inclusão, elaboração dos procedimentos de pesquisa, desde a confecção de formulários e estrutura de aplicação, até a revisão de documentos e dados que levem aos apontamentos desejáveis para colaborar com a gestão da IES.

Algumas Dimensões são avaliadas através de pesquisas diretas aos alunos, são as principais:

Pesquisa Docente e de Curso, realizada semestralmente, com formulário preenchido pelo aluno em sala de aula, onde todo o corpo discente tem a oportunidade de avaliar cada docente do semestre em três parâmetros e também ao Curso de modo Geral.

Pesquisa de Avaliação da Infra Estrutura e Serviços, realizada uma vez a cada ciclo avaliativo, englobando toda a estrutura física da Instituição e também a qualidade dos Serviços prestados. Também aplicada através de formulário próprio que todos os alunos respondem em sala.

Pesquisas de Monitoramento são pesquisas "paralelas" onde alguns alunos de cada turma têm a oportunidade de avaliar e comentar os diversos serviços prestados na Instituição, através de formulário próprio, desenvolvido pela Comissão, e direcionado aos alunos pelo apoio Docente da Instituição.

Outras dimensões são avaliadas através de um levantamento de dados junto ao Departamento competente, fazendo "frente" ao previsto no Roteiro de Auto Avaliação do MEC e evidenciando as potencialidades e fragilidades em cada setor.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentável

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

3. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.

A FAEX, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas compromete-se a buscar a melhor política de desenvolvimento para uma educação de qualidade.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelo contexto regional, nacional e internacional.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, bem como fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA EM 2012

(ANO 1 DO CICLO AVALIATIVO)

2- A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação)
- Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- o Pertinência dos currículos (concepção e prática).
- Considerar as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais e necessidades individuais)
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o usos das novas tecnologias no ensino.

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO



Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, política de ações afirmativas.

4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- o Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- o Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

5. POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- o Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios e tutoria). Iniciação científica, extensão, avaliação institucional
- Mecanismos/Sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno.



 Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivo: Avaliar núcleo básico e comum do Roteiro de Auto-Avaliação.

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS APURADOS PELA COMISSÃO:

DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Amparados pelo Regimento Interno e de acordo com as Diretrizes curriculares nacionais, a Direção e as Coordenações dos cursos, discutem regularmente a atualização, a adequação da matriz curricular, como também, suas ementas e programas de ensino.

A articulação entre a teoria e a prática acontece nos cursos da FAEX através de visitas técnicas, estudos direcionados em Biblioteca, Palestras, Feiras de Estudos.

A Instituição promove e incentiva a participação dos alunos em eventos e projetos que potencializem o aprendizado construído nas aulas regulares, congressos e feiras específicas; cursos de extensão com foco nas necessidades e particularidades de cada curso; uso de tecnologias atuais nos laboratórios; novos softwares e equipamentos para aulas práticas são alguns dos recursos de que a Instituição lança mão visando à integração efetiva entre a teoria e a prática e desenvolvimento de um ensino estimulante para o acadêmico.



No ano de 2012 a FAEX recebeu visitas de avaliadores do MEC para reconhecimento de três cursos tecnológicos: ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistemas), GPI (Gestão da Produção Industrial) e Gestão da Qualidade, sendo que os conceitos atingidos foram respectivamente: 4, 4 e 3.

Semestralmente os discentes participam de uma pesquisa sobre os docentes e o curso. Após apuração e tabulação dos dados, a CPA envia os resultados à Diretoria Acadêmica e Coordenadores de Curso para análise e planejamento de adaptações e melhorias nos cursos.

Os Coordenadores de Curso fornecem devolutiva dos resultados aos seus docentes e documentam os apontamentos realizados frente aos resultados, em ata e relatório, que é enviado à CPA.

A devolutiva aos alunos é apresentada por meio de cartazes nos murais, onde são expostos os gráficos de avaliação dos cursos e docentes.

O formulário de pesquisa contempla questões relacionadas às práticas pedagógicas dos docentes, a saber: didática, domínio de sala e conhecimento; além desses o item pontualidade também está presente.

Ao responder a pesquisa o aluno conta com um campo de comentários para cada docente e para curso/coordenação, ali as necessidades individuais e a percepção do aluno frente à pertinência do currículo e cumprimento de objetivos pode ser descrita de acordo com perspectiva do discente.

Abaixo segue uma descrição de resultados por área de ensino:

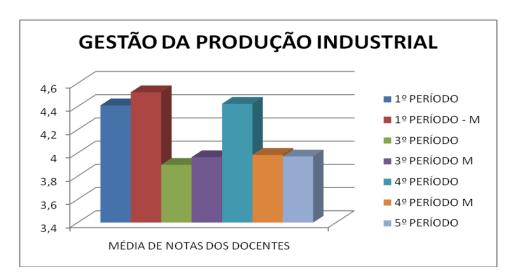
GRADUAÇÃO:

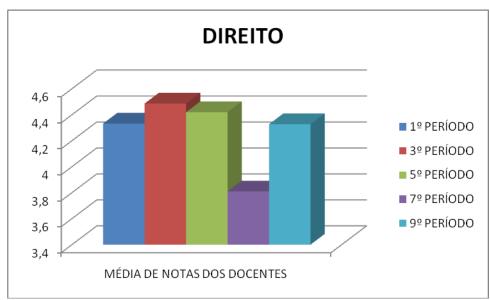
Em 2012 obtivemos alto grau de satisfação entre os discentes em relação aos seus cursos e docentes, mesmo assim todos os apontamentos foram levados em consideração e serviram de subsídio para a tomada de decisões acadêmicas.

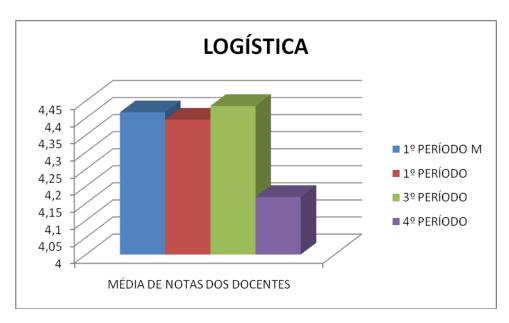
A análise estatística dos percentuais demonstra que mesmo nos casos em que a nota média do curso/professor decresceu (comparados 1º. E 2º. Semestres), a diminuição não foi significativa.



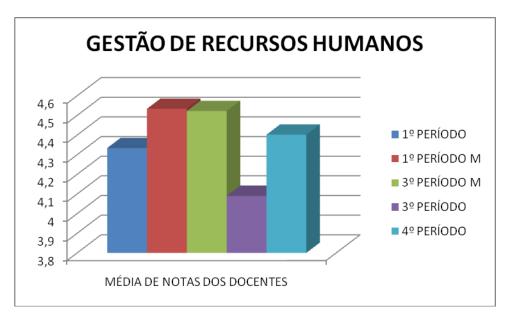
Primeiro semestre - Nota média de docentes por curso:

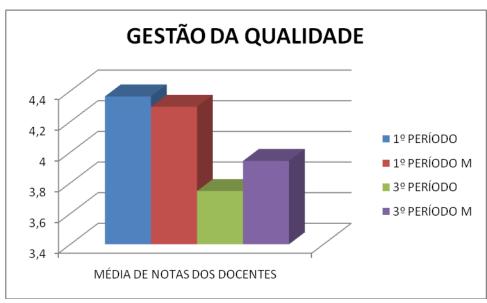


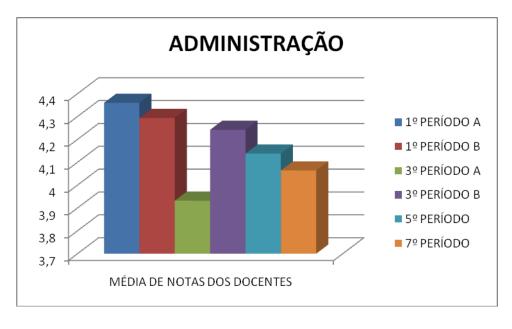




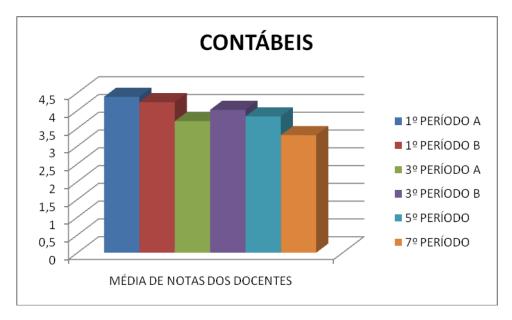


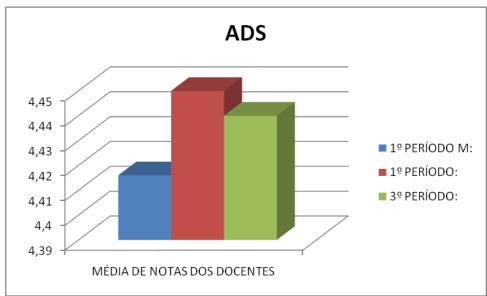


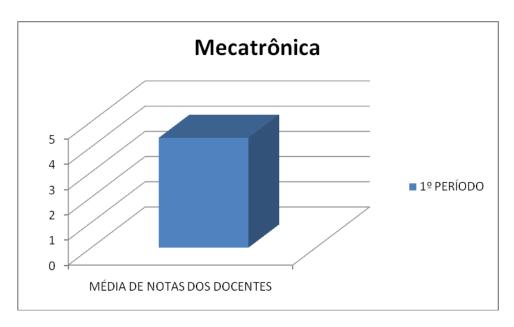




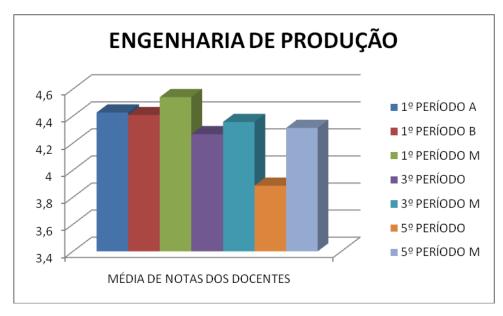


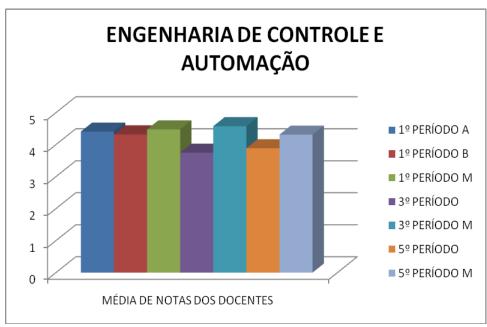


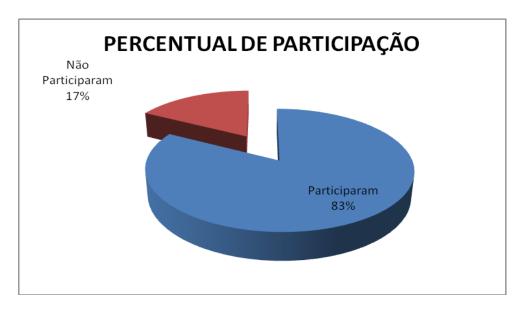




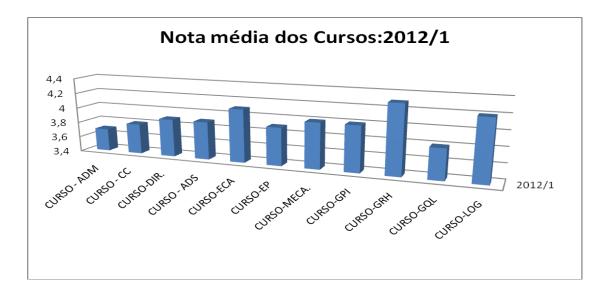




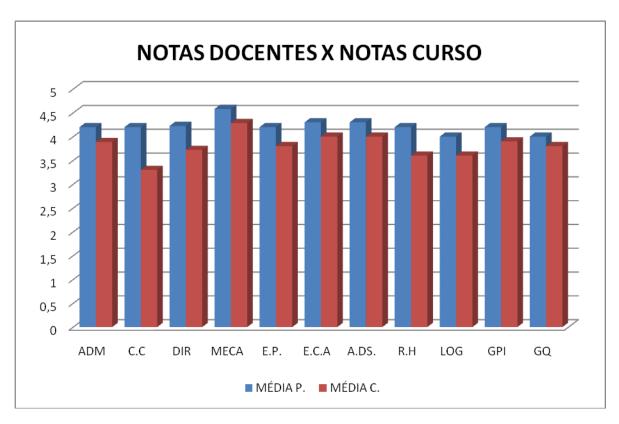






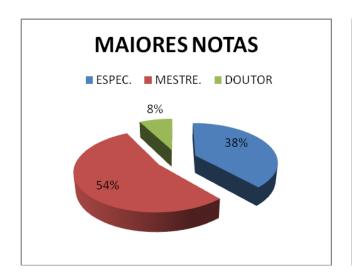


Segundo Semestre – Nota média de Professores e Cursos:



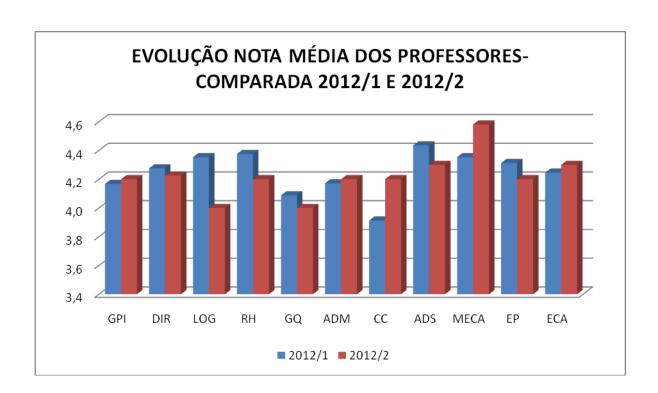


Análise de Nota média dos docentes "versus" Titulação:



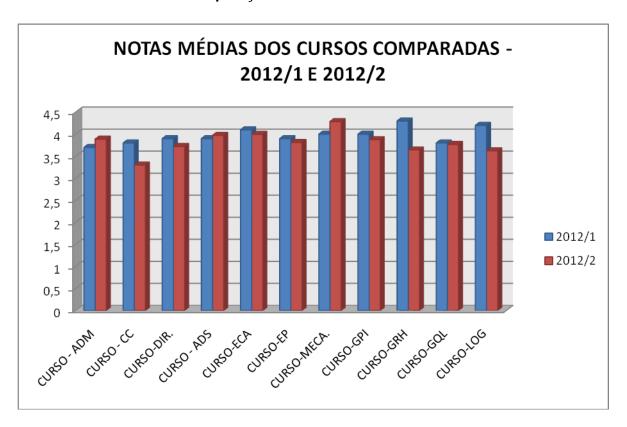


Comparação: Nota Média dos Professores





Comparação: Nota Média dos Cursos



Outros dados referentes aos Cursos de Graduação:

Taxas de Evasão- Por Curso:

	Matriculados no início do período letivo					
Nome do Curso	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1
Administração	261	264	220	253	212	234
Análise e Desenvolvimento de Sistemas-Diurno	-	-	-	-	-	16
Análise e Desenvolvimento de Sistemas-Noturno	-	-	-	38	23	52
Ciências Contábeis	148	148	135	150	142	139
Direito	103	131	131	196	150	201
Engenharia de Controle e Automação-Diurno	-	14	15	51	36	34
Engenharia de Controle e Automação-Noturno	-	32	36	84	74	106



Engenharia de Produção-Diurno	-	12	11	36	33	39
Engenharia de Produção-Noturno	_	24	29	100	79	144
Gestão da Produção Industrial -Diurno	-	-	26	55	30	34
Gestão da Produção Industrial -Noturno	24	49	64	94	83	92
Gestão de Qualidade-Diurno	-	-	-	4	4	16
Gestão de Qualidade-Noturno	-	19	34	56	49	61
Gestão de Recursos Humanos-Diurno	-	-	-	21	16	28
Gestão de Recursos Humanos-Noturno	22	62	78	110	129	126
Logística-Diurno	-	-	-	-	-	20
Logística-Noturno	60	118	132	130	107	115
Mecatrônica-Noturno	-	-	-	-	-	37
Pedagogia	43	41	40	18	18	-
TOTAL	661	914	951	1.396	1.185	1.494

OBS 1: MENORES ÍNDICES DE EVASÃO 2012-1. OBS 2: MAIORES ÍNDICES DE EVASÃO 2012-1.



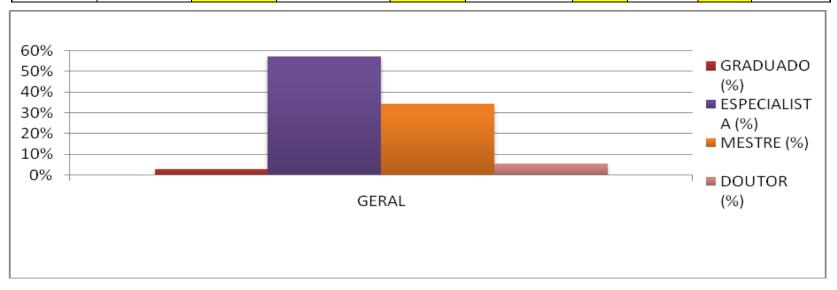
			N	1atriculados	no final do p	período letiv	/0				
2009/2	TX EVASÃO	2010/1	TX EVASAO	2010/2	TX EVASAO	2011/1	TX EVASAO	2011/2	TX EVASAO	2012/1	TX
244	-6,5%	254	-3,8%	217	-1,4%	235	-7,1%	210	-0,9%	215	-8,1%
-		-		-		-		-		13	-18,8%
-		-		-		30	-21,1%	23	0,0%	47	-9,6%
144	-2,7%	147	-0,7%	131	-3,0%	141	-6,0%	140	-1,4%	129	-7,2%
95	-7,8%	131	0,0%	127	-3,1%	180	-8,2%	143	-4,7%	183	-9,0%
-		18	28,6%	14	-6,7%	42	-17,6%	29	-19,4%	29	-14,7%
-		38	18,8%	39	8,3%	81	-3,6%	72	-2,7%	101	-4,7%
-		12	0,0%	11	0,0%	30	-16,7%	26	-21,2%	30	-23,1%
-		34	41,7%	31	6,9%	87	-13,0%	74	-6,3%	98	-31,9%
-		-		22	-15,4%	37	-32,7%	25	-16,7%	30	-11,8%
22	-8,3%	54	10,2%	62	-3,1%	84	-10,6%	73	-12,0%	86	-6,5%
-		-		-		4	0,0%	4	0,0%	14	-12,5%
_		22	15,8%	26	-23,5%	53	-5,4%	47	-4,1%	56	-8,2%
-		22	13,070	20	-23,370						
-		-		-		17	-19,0%	15	-6,3%	26	-7,1%
15	-31,8%	60	-3,2%	74	-5,1%	95	-13,6%	89	-31,0%	114	-9,5%
-		-		-		-		-		18	-10,0%



51	-15,0%	120	1,7%	123	-6,8%	113	-13,1%	107	0,0%	110	-4,3%
-		-		-		-		-		27	-27,0%
44	2,3%	41	0,0%	40	0,0%	18	0,0%	18	0,0%	-	
615	-7,0%	931	1,9%	917	-3,6%	1.247	-10,7%	1.095	-7,6%	1.326	-11,2%

Titulação Docente (Geral)

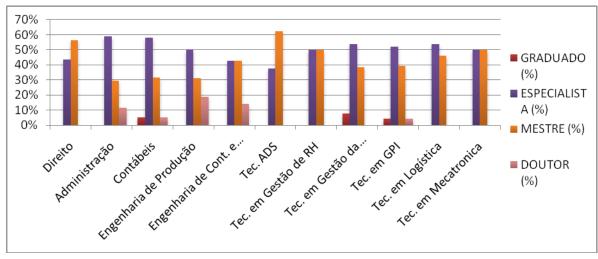
CURSOS	GRAD.	%	ESPEC.	%	MESTRE	%	DOUTOR	%	TOTAL
GERAL	2	3%	40	57%	24	34%	4	6%	70





Titulação Por Curso:

CURSOS	GRAD.	%	ESPEC.	%	MESTRE	%	DOUTOR	%	TOTAL
Direito	0	0%	7	44%	9	56%	0	0%	16
Administração	0	0%	10	59%	5	29%	2	12%	17
Contábeis	1	5%	11	58%	6	32%	1	5%	19
Engenharia de Produção	0	0%	8	50%	5	31%	3	19%	16
Engenharia de Cont. e Automaç.	0	0%	6	43%	6	43%	2	14%	14
Tec. ADS	0	0%	3	38%	5	63%	0	0%	8
Tec. em Gestão de RH	0	0%	5	50%	5	50%	0	0%	10
Tec. em Gestão da Qualidade	1	8%	7	54%	5	38%	0	0%	13
Tec. em GPI	1	4%	12	52%	9	39%	1	4%	23
Tec. em Logística	0	0%	7	54%	6	46%	0	0%	13
Tec. em Mecatronica	0	0%	2	50%	2	50%	0	0%	4



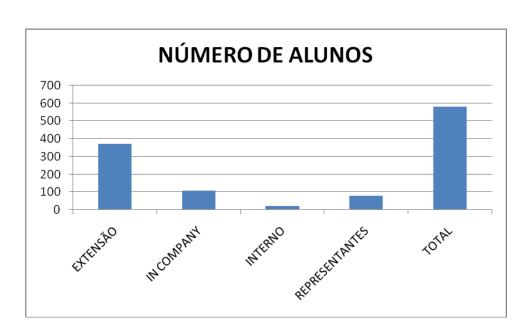


NÚCLEO DE EXTENSÃO E PÓS GRADUAÇÃO:

Através da extensão e da pesquisa a FAEX tem a oportunidade de levar conhecimento até a comunidade. Dessa forma, socializa e democratiza o conhecimento. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas é difundido consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

Funcionando desde 2007 o Núcleo de Extensão e Pós Graduação, atualmente sob a direção e orientação da Diretoria Acadêmica, estrutura e desenvolve cursos ministrados pelo próprio corpo docente da FAEX, como também em parcerias com empresas da região. Os cursos de extensão aprovados pela FAEX são todos voltados para a demanda regional.

Cursos de Extensão - 2012





	RELATÓRIO - NÚCLEO DE EXTENSÃO PARA CPA					
DATA	EXTENSÃO	PROFESSOR	NÚMERO DE ALUNOS			
21/1/2012	ORATÓRIA - A ARTE DE FALA EM PÚBLICO	BRUNO KRAIDE	18			
09/01 a 27/01/2012	BUSINESS ENGLISH - LEVEL I	MARCELLO TEIXEIRA	20			
11/2/2012	PAPP - PROCESSO DE APROVAÇÃO DE PEÇAS	DARLEI VEIGA	13			
11/02 a 16/06	BUSINESS ENGLISH - LEVEL II	MARCELLO TEIXEIRA	14			
3/3/2012	BUSINESS ENGLISH - LEVEL I	MARCELLO TEIXEIRA	15			
10/03 A 14/04/2012	ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL	MARCELO WERNECK	20			
28/04 E 05/05	CLACULADORA HP 50G - ENGENHARIA	ANTONIO REZENDE	17			
24/mar	GESTÃO DE SUPRIMENTOS	RICARDO DOURADO	25			
17/3/2012	EXCEL BÁSICO	FLÁVIO CORRÊA	18			
12/mai	MATEMÁTICA FINANCEIRA COM HP 12C	GLEYDE ANACLETO	15			
12/5/2012	EXCEL INTERMEDIÁRIO	KÁTIA RINALDI	28			
2/6/2012	ADMINISTRÇÃO FINANCEIRA E FINANÇAS PESSOAIS	EDUARDO SACRINI	12			
2/jun	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	JANAINA RIBAS	15			
18/08 A 15/12	BUSINESS ENGLISH - LEVEL II	MARCELLO TEIXEIRA	9			
7/7/2012	EXCEL AVANÇADO	FLÁVIO CORRÊA	17			
7/7/2012	AUDITOR INTERNO ISSO 9001:2008	DARLEI VEIGA	28			
18/ago	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	ULRICH SCHNEESCHE	11			
1/9/2012	ORATÓRIA - A ARTE DE FALA EM PÚBLICO	BRUNO KRAIDE	11			
15/9/2012	EXCEL BÁSICO	FLÁVIO CORRÊA	13			
29/9/2012	EXCEL INTERMEDIÁRIO	FLÁVIO CORRÊA	15			
27/out	CÁLCULOS E ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL	LUCILENA PEDROSO	26			
01/12/12	EXCEL AVANÇADO	FLÁVIO CORRÊA	11			
	TOTAL		371			



DATA	IN COMPANY	EMPRESA	NÚMERO DE ALUNOS
21/7/2012	EXCEL AVANÇADO - KÁTIA RINALD	REDE D. PEDRO	27
28/7/2012	EXCEL AVANÇADO - KÁTIA RINALD	REDE D. PEDRO	25
29/09/12	ORATÓRIA - BRUNO KRAIDE	REDE D. PEDRO	15
20/10/12	EXCEL INTERMEDIÁRIO - FLÁVIO CORRÊA	SOFTO FILM	15
24/11/2012	AUX. ELETRÔNICA - RODRIGO OTÁVIO	MULTILASER	25
	TOTAL		107
DATA	INTERNO	PROFESSOR	NUMERO DE FUNC.
23/5/2012	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E COMUNICAÇÃO ASSERTIVA	LILIANE ALMEIDA	23
	TOTAL		23
DATA	EXTENSÃO	PROF.	NÚMERO DE ALUNOS
		WALKIRIA	
17/mar	LIDERANÇA ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	DANIEL MEDEIROS	40
		MARCELLO TEIXEIRA	
02/062012 O LIDER DAS REDES SOCIAIS (PALESTRA) ADRIANO CARVALHO			40
	TOTAL		80

	RESUMO DE CURSOS REALIZADOS					
CURSOS	QUANTIDADE	NÚMERO DE ALUNOS				
EXTENSÃO	22	371				
IN COMPANY	5	107				
INTERNO	1	23				
REPRESENTANTES	2	80				
TOTAL	30	581				



Cursos de Pós Graduação Oferecidos em 2012:

GESTÃO DE CONTROLADORIA E AUDITORIA	1	GESTÃO DE EMPRESAS E NEGÓCIOS
GESTÃO FINANCEIRA DE NEGÓCIOS	1	GESTÃO INDUSTRIAL E PRODUTIVIDADE
GESTÃO DE LOGÍSTICA EMPRESARIAL	1	GESTÃO DE RH E LIDERANÇA

Coordenadores:

Prof. Paulo Castanho Manzini Ph.D

Título de Ph.D em Business Administration pela Flórida Christian University (2004). Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Coordenador e professor dos cursos de Pós-graduação Lato-sensu em Gestão de Negócios da Veris Educacional Metrocamp, Campinas. Coordenador de curso da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema-FAEX. Professor de Estratégias Empresariais, Processo Decisório, Metodologia da Pesquisa, Cultura e Liderança.

Prof. Ms. Ricardo Rego

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade São Francisco, especialização em Administração pela Universidade São Francisco, especialização em Avaliação e Perícia Em Engenharia pela Universidade Santa Cecília, MBA EXECUTIVO pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em ADMINISTRAÇÃO pela Florida Christian University e aperfeiçoamento em General Management In Pension Funds pela The Wharton School. É Coordenador e professor de pós-graduação da Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas, Coordenador e Professor de pós-graduação do Instituto Superior de Ciências Aplicadas, e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atua principalmente nas áreas de Estratégia, Consultoria e Diagnóstico Organizacional.



Avaliação dos Cursos de Pós Graduação em 2012:

Os Cursos de Pós Graduação passam por avaliações regulares, através de pesquisas respondidas pelos alunos ao final de cada módulo e também ao final do curso.

Tais pesquisas são conduzidas pelo próprio Núcleo de Pós Graduação, que após de fazer a tabulação e levantamento de resultados informa à CPA.

Na pesquisa os alunos atribuem nota geral ao desempenho do curso e acrescentam seus comentários, a média de notas atingidas pelos cursos variou de 7,5 a 8,5.

Há um campo específico para comentários sobre as principais qualidades e problemas dos cursos:

Resumo dos comentários negativos:

Material/planejamento;

Turmas diferentes unificadas tirando o foco do ensino;

Calendário/cronograma falho;

Pouco tempo para os módulos não permite aprofundar o conteúdo;

Alunos com formação incompatível ao curso, professor perde tempo ensinando coisas básicas;

Professores com pouca didática/ nunca consigo acessar minhas notas;

Falta de disciplina dos alunos atrasados que interrompem a aula;

Foco em administração.

Resumos dos comentários positivos:

Professores qualificados/

Conteúdo / Dinâmica / Foco

Turmas pequenas

Estrutura

Chegar ao mercado com experiência e informações de grandes professores;

Bom horário



Projetos - Iniciação Científica:

Há um planejamento para fortalecermos a Pesquisa, enquanto Iniciação Científica, para atendimento das demandas locais e específicas nas áreas de formação profissional.

Os projetos iniciados em 2011 continuam em andamento: Curso de Administração iniciou um projeto sobre "Indicadores Econômicos e Sociais de Extrema, através do *NECSA* (Núcleo de Estudos de Ciências Sociais Aplicadas); Curso de Gestão de RH: "Perfil do Trabalhador de Extrema", bem como o projeto do Curso de Logística: "Diagnóstico Empresarial Logístico" – Elaboração de Fluxos Reversos.

Abaixo um quadro demonstrativo geral e outro com projetos a serem desenvolvidos:

Curso	N° de Alunos	Professor Orientador	hora-aula/ semana
ADM	2	Alessandro	1h
CC	2	Alessandro	1h
GRH-N	2	Diego	1h
GRH-D	5	Diego	1h
LOG	2	José Eduardo	1h
GPI	1	José Eduardo	1h
GQUA	3	José Eduardo	1h

No.	Título	Interessado(a)	Professor Orientador
1	Desenvolvimento de software para análise do comportamento de circuitos eletrônicos não-lineares	Laurine Goulart Nogueira	Tiago Carneiro
		4º ADS	
2	Desenvolvimento de software para análise do comportamento de circuitos eletrônicos não-lineares	Clederson Pereira dos Reis	Tiago Carneiro
		6º ECA	
3	Desenvolvimento de software para análise do comportamento de circuitos eletrônicos não-lineares	Matheus Cristiano da Rosa	Tiago Carneiro
		2º ECA	
4	Desenvolvimento de software para análise do comportamento de circuitos eletrônicos não-lineares	Felipe Ferreira Meyer	- Tiago Carneiro
		4º ECA	
5	Conexão via internet, com protocolo Modbus, via PLC, para acesso remoto de banco de dados MySQL, empregando IHM ScadaBR	Marcio dos Santos	Marcos Carnevali
		2º ADS	



6	Conexão via internet, com protocolo Modbus, via PLC, para acesso remoto de banco de dados MySQL, empregando IHM ScadaBR	André Henrique de Oliveira	Marcos Carnevali
		2º ECA (B)	
7	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Henrique Francisco de Paula – 1º ECA	Wilton Pereira
8	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Tiego Paulo dos Santos	Wilton Pereira
		4º ECA	
9	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Jorg Leme Fontana	Wilton Pereira
		4º ECA	
10	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado	Luis Carlos Gonçalves	Wilton Pereira
10	com material automotivo e doméstico reciclado	4º ECA	
11	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado	Willian Carlos de Almeida	Wilton Poroira
11	com material automotivo e doméstico reciclado	4º ECA	Wilton Pereira
12	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Nathan Levi de Oliveira	- Wilton Pereira
12		2º. ECA not	
13	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Wagner Fermino Junior	- Wilton Pereira
10		2º ECA	
14	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Gilberto Andrade de Jesus Neto - 4º ECA	Wilton Pereira
45	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	André Henrique de Oliveira	Wilton Donoine
15		2º ECA (B)	Wilton Pereira
16	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Leandro de Souza Andrade 2º ECA	Wilton Pereira
17	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	André Fernandes Tavares 6º ECA	Wilton Pereira
18	Gerador elétrico eólico experimental de 300W realizado com material automotivo e doméstico reciclado	Luiz Felipe Silva Azevedo 2º ECA	Wilton Pereira
19	Desenvolvimento de um simulador computacional	Ricardo H. Galvão	Wilton Pereira



	didático para apoiar o ensino e treinamento de PPCP –		
	Planejamento, Programação e Controle da Produção	2º ECA	
20	Desenvolvimento de um simulador computacional didático para apoiar o ensino e treinamento de PPCP – Planejamento, Programação e Controle da Produção	José de Carvalho Neto	Wilton Pereira
		2º ECA	
21	Desenvolvimento de um simulador computacional didático para apoiar o ensino e treinamento de PPCP – Planejamento, Programação e Controle da Produção	Claudiano Ferreira dos Reis 2º ECA	Wilton Pereira
22	Desenvolvimento de um simulador computacional didático para apoiar o ensino e treinamento de PPCP – Planejamento, Programação e Controle da Produção	Ezequiel Lopes Paulino	Wilton Pereira
		4º ECA	
23	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Fábio Gomes Rodilo	Marcos
23		4º EPR	Carnevali
24	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Rafael Antonio Pereira Braga – 2º ECA	Marcos Carnevali
25	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Jadir Felipe Leme	Marcos Carnevali
25		4º EPR	
26	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Wilson Cleber Candido	Marcos Carnevali
20		4º EPR	
27	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Augusto Souza Rocha	Marcos Carnevali
21		2º EPR	
20	Utilização do Minitab no DOE – Design of Experiments – aplicado ao PDP - Processo de Desenvolvimento do Produto	Rodolpho Lopes da Silva	Marcos
28		4º EPR	Carnevali
20	Posicionador angular em malha fechada para fins didáticos	Gabriela Nunes Martins	Wilton Pereira
29		2º ECA (?)	
20	Influência do modelo japonês no desenvolvimento das empresas nacionais: divergências x convergências	Catarine Conceição Moura Tenório – 4º EPR	Alexsandro Gonçalves
30			Salgado Fernando
31	Influência do modelo japonês no desenvolvimento das empresas nacionais: divergências x convergências	Thomas Prado Avelino de Campos – 4º EPR	Rodrigo Andrian Alexsandro
			Gonçalves Salgado
			Fernando Rodrigo Andrian



DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais são planejadas de forma a atender a demanda regional, principalmente no que tange a abertura de novos cursos e ampliação de vagas.

A FAEX participa ativamente das atividades da comunidade ciente de que essa participação favorece a integração entre escola e comunidade. Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades locais.

A FAEX é reconhecida como Instituição Socialmente Responsável da ABMES (período 2010/2011), e está preparada com rampas de acesso, sanitários adaptados e infra-estrutura de apoio para alunos com deficiências.

O Balanço Social da Instituição conta com números expressivos, com: Inúmeros atendimentos no EAJAC (Escritório de Assistência Jurídica à Comunidade): 58 processos em andamento/ 50 processos findos/124 consultas/orientações realizadas; 79 eventos acadêmicos com palestras abertas à comunidade. Doações arrecadadas em eventos e no "trote solidário" anual: 692 brinquedos; 1178 livros; 530 litros de leite; 3.397 itens de alimentos não perecíveis e 400 itens de necessidades – como roupa de cama, mesa, banho e produtos de higiene. A FAEX também divulga e coopera com o Dia da Responsabilidade Social.

O SOE (serviço de orientação ao estudante) em parceria com a Coordenação do Curso de ADS, recentemente iniciou o projeto social: "Informática para Todos", cujo objetivo principal é criar a oportunidade de realização de cursos gratuitos na área da informática.

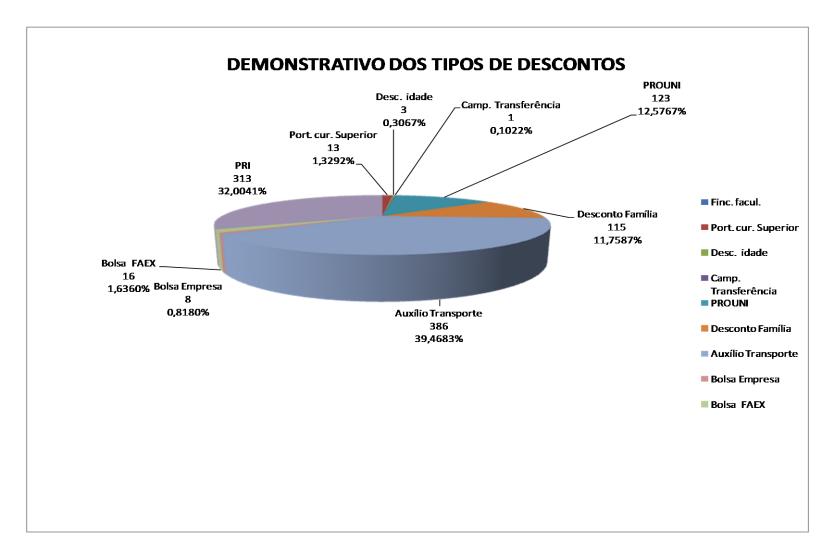
Além disso, um número expressivo de alunos conta com o auxílio transporte (desconto oferecido pela FAEX para fins de transporte aos alunos que residem em outros municípios), bem como as bolsas de estudos para funcionários alunos, familiares, ProUni e Financiamento pelo FIES.

Nos dados que seguem podemos visualizar a distribuição do investimento social da Instituição no que se refere a bolsas e descontos:



<u>BOLSA</u>	EM QUANTIDADE
AUXÍLIO TRANSPORTE	386
BOLSA EMPRESA	8
BOLSA FAEX	16
DESCONTO FAMÍLIA	115
PRI	313
PROUNI	123
DESCONTO IDADE	3
PORTADOR DE CURSO SUPERIOR	13
CAMPANHA TRANSFERÊNCIA	1
TOTAL DE DESCONTOS ATRIBUÍDOS AO ALUNADO	978







Oportunidades

As oportunidades de estágio e vagas de trabalho são divulgadas aos nossos alunos através dos murais e também pelo site da FAEX. As empresas parceiras divulgam as vagas e os alunos podem, através do link oportunidades, enviar seus currículos para análise.

Em 2011 foi criado um novo canal de oportunidades para divulgação de vagas e estágios, o email emprego@faex.edu.br.

Na área de empregos a CPA sugeriu e participará do processo de estruturação de outros mecanismos para gerenciamento de dados dos alunos (currículos) que possam ser compartilhados com os gestores de RH das empresas parceiras da FAEX. Desta forma o escopo de divulgação de oportunidades será ampliado, aumentando sensivelmente as chances dos alunos para consequirem uma vaga.

Estudantes Portadores de Necessidades Especiais

Quanto ao acesso a estudantes portadores de necessidades especiais, a IES procura adaptar-se à medida da necessidade do estudante, é importante lembrar que no formulário de inscrição para o vestibular, existe um campo no qual cada participante pode descrever qualquer necessidade especial que tenha. Isso é feito justamente para que, desde o vestibular, a instituição tenha condições e faça as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente, assim atendendo suas necessidades.

Ingressantes

O trote solidário é uma forma de despertar o interesse dos ingressantes para seu papel junto à sociedade, de forma a acrescer valores na comunidade local e acadêmica. Em 2011 o Trote Solidário recebeu livros para formação de uma biblioteca comunitária localizada no bairro de Vila Rica, mesmo bairro onde fica o campus da FAEX. Em 2012 foram recolhidos cerca de 1170 itens para a <u>ONG Eco Digital</u>, material de lixo eletrônico contendo pilhas, baterias, computadores, celulares, etc. Esta foi mais uma ação de responsabilidade com o meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento sustentável.



DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) por meio de sua Coordenadora e em reunião com um representante do Departamento de Comunicação e Marketing da FAEX propôs a formatação de um documento descritivo onde as ações relativas a essa Dimensão pudessem devidamente documentadas e discutidas.

O resultado desta produtiva comunicação está descrito abaixo, observados os parâmetros contidos no Roteiro de Auto Avaliação do MEC e levadas em consideração as particularidades desta IES.

O Departamento de Comunicação mantêm registro atualizado e organizado dos dados que constam desse relatório:

Relatório do Departamento de Comunicação e Marketing para CPA – FAEX

O Departamento de Comunicação e Marketing da FAEX é composto atualmente por um publicitário (Coordenador do Departamento), uma jornalista e uma especialista na promoção de eventos.

O departamento é responsável por toda comunicação institucional e mercadológica promovida pela instituição. Entre as ações estão:

- Propaganda institucional
- Campanhas publicitárias
- Assessoria de imprensa
- Comunicação externa produção do conteúdo do portal online (site), jornais, TV online e newsletter
- Comunicação interna Newsletter e murais informativos
- Promoção de eventos acadêmicos internos
- Promoção de eventos acadêmicos externos com participação da comunidade.

Meios de comunicação utilizados pela FEX

Para promover a comunicação interna e externa, a FAEX faz uso dos seguintes meios de comunicação:

- Site
- Portal do aluno (também com acesso via internet)
- Mídias Sociais (Facebook e Youtube)
- Manual do aluno
- Jornal institucional (Conexão FAEX)
- Assessoria de imprensa
- Newsletter



- Murais internos
- Grupos de e-mail
- Manual do Colaborador

O site da instituição é o principal meio de informação tanto formal quanto jornalística. Nele é possível encontrar as informações que dizem respeito às atividades da instituição como histórico, objetivos, cursos ofertados, duração, valor de mensalidades, procedimentos burocráticos entre outros. A atualização do portal é diária.

O portal do aluno é uma área restrita, na forma de intranet, onde os alunos têm acesso às informações repassadas pelos coordenadores e professores de cursos, além de materiais didáticos.

As mídias sociais são utilizadas para estreitar o relacionamento entre a instituição e seus públicos (aqui formados por alunos, ex-alunos e "*prospect*"). Nas mídias sociais são postadas notícias em texto e vídeo, informações oficiais e peças de campanhas publicitárias. O gerenciamento é diário para que os usuários possam ter retorno sobre os comentários feitos e mensagens enviadas.

O Manual do aluno, distribuído, semestralmente, é um importante meio de comunicação formal. Através dele o estudante fica ciente de todos os procedimentos e normas da instituição.

O jornal Conexão FAEX mantém informado os alunos e membros da comunidade sobre as principais notícias a cerca da faculdade como eventos acadêmicos, realizações institucionais e demais procedimentos de interesse dos estudantes. O "Conexão" tem periodicidade bimestral.

Através da Assessoria de imprensa, a FAEX informa a comunidade sobre diversos assuntos de interesse comum aos alunos, colaboradores e comunidade como eventos, cursos e palestras promovidas. A assessoria de imprensa também é utilizada para o posicionamento de imagem da instituição perante a comunidade e público de interesses.

As newsletters são enviadas aos alunos, ex-alunos e colaboradores, semanalmente, a fim de informá-los sobre os principais acontecimentos da FAEX. Hoje, o banco de dados da FAEX é composto por mais de 3.500 destinatários.

Os murais internos são utilizados para comunicação direta da faculdade para com os alunos (através de peças publicitárias) e também para a divulgação de vagas e oportunidades vindas dos parceiros externos, como empresas e indústrias instaladas na região.

O Grupo de e-mail é um canal direto utilizado pelos colaborados FAEX, internamente, para fazer circular os mais diversos tipos de informações como comunicados da direção, da coordenação de cursos, portarias publicadas entre outras.

O Manual do Colaborador é entregue a cada novo funcionário que passa a fazer parte da FAEX. Nele, o novo colaborador poderá encontrar a missão, visão e objetivos da instituição, normas e procedimentos, benefícios, descrição de cargos e apresentação de plano de carreira.

Para promover a imagem da instituição perante o público, a FAEX faz uso de mídias publicitárias como:

- Cartazes,
- Folders
- outdoors
- Spot em radio e TV;



Estas mídias são utilizadas no decorrer do ano para promoção de campanhas institucionais e no período de vestibular para divulgação dos cursos ofertados.

Mensuração:

Todas as ações do Departamento de Comunicação e Marketing são monitoradas e mensuradas através de pesquisas de mídias, feitas com vestibulandos, por composição de clipping – onde são arquivadas as peças publicitárias lançadas e as notícias publicadas nas mídias, por contabilização de acessos ao site e portal do aluno e por gráficos de alcance nas mídias sociais.

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnicoadministrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro e de secretaria, de assessoria técnica, de controle acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A FAEX conta 55 funcionários administrativos e 71 docentes que atuam na IES.

Em reunião entre Coordenação da CPA e Departamento de Recursos Humanos foram apresentados os parâmetros avaliativos pertinentes à Dimensão 5, que trata das políticas de pessoal.

Atendendo aos indicadores do núcleo básico, o Departamento de Recursos Humanos apresenta as informações que seguem. Estes dados podem ser comprovados pela documentação pertinente, arquivada junto ao RH.

DADOS FORNECIDOS PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS À CPA:

Dos funcionários técnico-administrativos:

O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos passou a vigorar em 01/06/2010.



No processo de admissão é necessário que haja uma vaga onde ocorre uma seleção de currículo, entrevista e a contratação que passa pelo período de experiência de noventa dias.

A progressão é por merecimento e antiguidade.

O plano de carreira é registrado no Ministério do Trabalho.

Quanto aos programas de qualificação, os funcionários têm a oportunidade de participar dos cursos de graduação, pós-graduação, cursos fora da IES e cursos intensivos, recebendo descontos especiais ou custeio total quando realizam cursos fora da IES. Também para os cursos de extensão, são disponibilizadas 2 vagas a cada curso que ficam reservadas para funcionários selecionados mediante sorteio.

Visando a melhoria da qualidade de vida, a FAEX desenvolve um projeto com profissional qualificado para desenvolver atividades de ginástica laboral, com a regularidade de duas vezes por semana e duração de trinta minutos.

Do corpo docente:

O plano de carreira dos Professores passou a vigorar em 01/08/2008.

Para o processo de admissão exigimos a categoria mínima compatível com sua formação acadêmica e experiência profissional, a contração ocorre pela indicação do coordenador ou da mantenedora.

Os princípios básicos são:

Valorização da qualidade decorrente de cursos de formação;

Melhoria da qualidade de ensino;

Progressão funcional baseada na titulação;

A progressão é distribuída em seguintes classes:

Graduado Nível I.II.III

Especialista Nível I,II,III

Mestre Nível I,II,III

Doutor Nível I,II,III

Quando completa três anos de efetivo exercício vai subindo de nível de acordo com sua titulação.



A evolução funcional de um nível para outro é feita mediante a apresentação de documentação que comprove o tempo e a titulação.

O plano de carreira é registrado no Ministério do Trabalho.

PESQUISA:

No ano de 2012, atendendo ao seu Projeto de Auto-Avaliação, a CPA desenvolveu junto ao RH uma pesquisa a ser aplicada no segundo semestre entre todos os funcionários técnico-administrativos.

Os indicadores utilizados foram: clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional. Atendendo ao núcleo básico e comum do roteiro de autoavaliação, dentro da Dimensão 5.

Todos os funcionários tiveram acesso ao formulário e responderam às questões abaixo, atribuindo um conceito que variava de excelente à insuficiente. Também havia campo no formulário para comentários e sugestões:

Você considera as condições de infra-estrutura (espaço de trabalho, refeitório, mobiliário, etc.) para os funcionários da FAEX;

Existe um relacionamento de cooperação entre os departamentos da IES e um clima institucional de respeito;

Em sua opinião, a Organização e Gestão da IES, são;

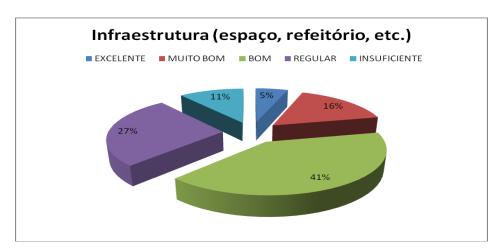
Grau de satisfação pessoal e profissional trabalhando na FAEX.

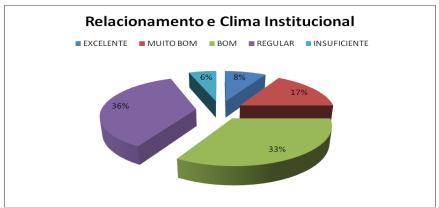
Os resultados foram apresentados à Direção Geral pela Coordenação da CPA e a devolutiva aos colaboradores foi feita através de uma reunião com participação da Direção, membros da CPA e Colaboradores.

A análise geral permite verificar que:



A média da avaliação passa pelo conceito de BOM (maior percentual isolado em todos os quesitos). E analisando percentuais somados vemos que: A melhor avaliação observada na questão sobre Organização e Gestão e a avaliação menos satisfatória foi para Clima Institucional.











Mudanças quanto a Gestão de RH, transporte e adequações salariais foram abordadas na reunião da devolutiva aos funcionários pela Diretoria Geral da IES. As alterações têm previsão de serem executadas em 2013.

DIMENSÃO 7

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Embora a CPA FAEX não tenha feito avaliação específica desta dimensão durante o ano de 2012 (uma vez não estar presente neste ano do Ciclo Avaliativo), manteve acompanhamento das metas fixadas em 2011, de acordo com plano de melhorias.

Importante lembrar que na Pesquisa Institucional do segundo semestre de 2011, através de um formulário "on-line",os alunos avaliaram a infra-estrutura e os diversos serviços prestados na Instituição.

Todos os apontamentos mencionados na pesquisa pelos alunos foram discutidos, em seguida, em reunião com os Coordenadores de Departamento, Coordenação da CPA e Alta Direção da IES.

Abaixo a CPA coloca os apontamentos referentes a evolução do Palno de Melhorias:

ÁREA	APONTAMENTO	AÇÃO	CONCLUSÃO
Laboratório de informática para consulta e pesquisa	Número de computadores insuficiente	Ampliar para mais dez máquinas, somando trinta após conclusão.	Projeto em fase de orçamento e aprovação.

Obs: Não realizado. Prioridade para planejamento e execução da obra do novo prédio que deverá abrigar mais laboratórios específicos.



Laboratório de informática	Número de funcionários	Foram contratados mais dois	Contando agora com 4
para consulta e pesquisa	insuficiente	funcionários.	funcionários
	Obs:	Realizado.	
Laboratórios para aulas	São adequados, porém	Abordagem acadêmico	
práticas	alguns cursos utilizam	pedagógica, para ações entre	Processo contínuo.
	pouco.	coordenação e professores	Processo continuo.
	Obs.	Realizado.	
Internet	Lentidão para acesso	* o t.i. vai alterar as políticas de acesso e segurança da rede da FAEX, priorizando o acesso ao site do portal para	Conclusão: abril de 2012.
		download de materiais e consultas gerais.	Verificação contínua.
Obs: Realizado e em	ı permanente acompanhameı	nto pelo departamento visando m	aior aperfeiçoamento.
	* T.i. – tecnolo	ogia da informação	
Equipamentos de audio e	Manutenção insuficiente	A manutenção passou para	Processo já iniciado em
projeção		periodicidade mensal (era	março de 2012. Contínuo.
		semestral)	
	Obs: Reali	zado e mantido.	L
Zeladoria e limpeza			
Zeladoria e limpeza	Limpeza excelente, um	Manter padrão de qualidade	Processo contínuo. Já
Zeladoria e limpeza	Limpeza excelente, um dos melhores índices de	Manter padrão de qualidade na zeladoria, com maior	Processo contínuo. Já concluído conserto das
Zeladoria e limpeza	·	·	
Zeladoria e limpeza	dos melhores índices de	na zeladoria, com maior	concluído conserto das
Zeladoria e limpeza	dos melhores índices de aprovação.	na zeladoria, com maior atenção aos sanitários.	concluído conserto das janelas.
Zeladoria e limpeza	dos melhores índices de aprovação. Manutenção de janelas e	na zeladoria, com maior atenção aos sanitários. Conserto das janelas	concluído conserto das janelas. Manutenção dos

Obs: Durante o ano de 2012 a IES enfrentou dificuldades para manter o quadro adequado de funcionários da área de conservação e zeladoria, vem adaptando suas necessidades à disponibilidade de mão de obra local. Um Coordenador Administrativo passou a acompanhar e gerenciar tais questões no Campus. A manutenção geral é mantida através de vistorias constantes.



		T		
Estrutura para equipamentos	Aumentar número de tomadas nas salas.	Análise entre acadêmico e administrativo, questões de acesso à <i>internet</i> e seus fins.	Em planejamento.	
		a caso se é imprescindível para t nadas ampliado após autorização		
Laboratório de elétrica	Ventilador quebrado	Manutenção	Finalizado.	
	Obs:	Realizado.		
Atendimento nos setores de secretaria, ti, biblioteca e financeiro	Falta de preparo de alguns funcionários para atendimento ao público	Curso de capacitação: "Atendimento ao cliente e MKT de relacionamento"	Em fase de planejamento, Profa. Liliane de Almeida Carneiro. Para aplicação até o final do 1º. Semestre de 2012.	
		amento da qualidade dos serviços os Coordenadores de Departamer		
Comunicação	Faltam informações aos alunos	Conscientização sobre melhor utilização do manual do aluno. Melhorias para os murais		
	Obs:	Realizado.	<u>l</u>	
Comunicação	Identificação das salas é difícil	As salas serão todas numeradas	Projeto em orçamento, abril 2012	
	Obs:	Realizado.	L	
Biblioteca	Atualizar livros do curso de ciências contábeis	Aquisição de novos títulos, em função das novas normas internacionais	Ao longo do primeiro semestre de 2012	
	Obs: Os título	s foram adquiridos.	<u> </u>	
Biblioteca	Ambiente muito quente	Instalado ar condicionado no setor	Concluído	



	Obs	: Realizado.		
Biblioteca	Quantidade de livros no curso de direito	A quantidade já atende os requisitos exigidos pelo MEC, a IES tem nota 4 neste item.	Concluído Em planejamento	
Espaço comum	Fumantes causam desconforto	Campanha antitabagismo		
Obs: Realizada a sir	<u>l</u> nalização dos locais proibidos e	a conscientização com a ajuda do	l os alunos não fumantes.	
Cantina	ina Mais opções de lanche Projeto de novas parcerias com a IES.		Em planejamento	
Obs: Parâmetro dos serv		erado pela Direção da IES. Outro sessível foi implantado.	I serviço com opção de lanch	
Cantina	Preços altos	Preços altos Solicitado parecer ao gestor		
Obs: Por m	eio da concorrência pretende-s	l se ter esta questão de preços e ofe	l erta melhorada.	
Financeiro	Boletos disponibilizados pelo portal	Portal do aluno já dispõe dessa ferramenta	Concluído	
Financeiro	Melhorar atendimento	Realocação dos funcionários	Concluído	
Secretaria	Requerimentos pelo portal	Implantação dessas ferramentas no sistema	Abril de 2012	
Obs: Realizado parcialm	nente e disponível para boletos	e alguns tipos de requerimento.El	ı m fase final de implantação	
egurança Falta de portaria e funcionários treinados atuando		Implantar monitoramento eletrônico, construção da guarita e contratação de dois profissionais de área de segurança. Outubro de 2		



Estacionamento	Melhorar acesso e	Reestruturação de todo	Obras em processo de
	distribuição das vagas	estacionamento atual.	planejamento, previsão
		Ocupará os dois primeiros	aproximada de 12 meses
		pavimentos do novo prédio.	para conclusão das
			melhorias.

Obs: Obras do Prédio 3 que vai abrigar o novo estacionamento estão em fase de execução.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento a estudantes e egressos

ESTUDANTES:

O acesso dos estudantes nos cursos de graduação da FAEX se dá por meio da participação no processo seletivo (vestibular) realizado anualmente. Existe uma Comissão de Vestibular que estrutura e conduz todo o processo, inclusive de elaboração das questões que compõem a prova do vestibular. O contexto social e perfil dos candidatos vêm sendo levado em consideração durante todo o processo seletivo.

Existem nos cursos de graduação programas de Monitoria e Iniciação Científica de acordo com iniciativas e projetos de cada Coordenação/Curso, acompanhados pela Diretoria Acadêmica da IES. No refere estágios, que se aos os mesmos são obrigatórios em alguns cursos (Administração/Contábeis/Engenharias) e nesta fase específica os alunos têm acompanhamento com professor especialmente designado para a disciplina de Orientação do Estágio. Para os demais cursos a Instituição incentiva e divulga vagas de estágio, bem como acompanha a realização dos mesmos através de documentação específica.

Durante o ano de 2012 as políticas de atendimento ao estudante, no que tange ao auxílio transporte, financiamento, participação no Pro Uni e FIES mantiveram-se de forma a possibilitar maiores incentivos ao aluno para permanência no seu curso. Nos dados da Dimensão referente à Responsabilidade Social estão demonstrados os percentuais de alunos atendidos por estes benefícios.



Dados sobre a evasão (descritos no início desse relatório) são acompanhados pela Diretoria Acadêmica e Coordenações de Curso. O SOE (Serviço de Orientação ao Estudante) monitora as informações relativas às faltas e entra em contato com os alunos cujo percentual de faltas está alto, sempre no objetivo de orientá-los e prevenir possíveis situações de evasão futura.

Além de contar com o SOE, também está disponível ao aluno o serviço da Ouvidoria, que tem traçado uma trajetória de bom relacionamento e comunicação com os alunos, constituindo importante mediador das questões de interesse da Comunidade Acadêmica nas mais diversas áreas.

A Ouvidoria atende a alunos e ex-alunos, bem como a toda comunidade acadêmica e local e vem estreitando seu relacionamento de forma a ser um importante instrumento de gestão e comunicação efetiva com todos os usuários.

O Projeto de Capacitação de Líderes (Ação conjunta entre Ouvidoria/SOE/Diretoria Acadêmica), voltado para os alunos representantes de turma, teve mais uma edição em 2012, com a participação dos novos representantes eleitos. Os resultados continuam sendo satisfatórios e o curso para os líderes que ingressaram em 2013 já tem data marcada para 20/04/13.

EGRESSOS:

A IES vem tentando manter o contato com os egressos, informando sobre as atividades da faculdade e oportunidades de capacitação continuada. A efetividade dessa comunicação tem se mostrado menor conforme aumenta o tempo de conclusão da graduação. A atualização dos contatos telefônicos e de e-mail é dificultada após a conclusão do curso. Por isso mesmo, o Departamento de Comunicação e Marketing pretende utilizar a ferramenta do site "Comunidade FAEX" para garantir um contato mais efetivo com os egressos. A estruturação e implantação dessa idéia ainda não têm data definida, a CPA concorda que a ferramenta será muito útil e acompanhará a evolução do projeto.

No que tange à inserção profissional do egresso pairam as mesmas dificuldades relacionadas à comunicação e obtenção de informações atualizadas.

Conforme previsto para 2012 um "projeto piloto" de comunicação com os egressos da Instituição foi estruturado, executado e concluído em uma parceria do NDE do Curso de Administração e Departamento de Comunicação da IES.

A CPA, através de sua Coordenadora, tomou ciência do planejamento, execução e resultados da pesquisa, informada dos progressos pela Coordenação de Comunicação e Marketing e após recebimento dos resultados sugeriu a ampliação da pesquisa para os demais cursos em 2013.



A ferramenta para a coleta de dados foi o Sistema Google Docs onde o egresso recebia e respondia através de seu endereço de e-mail ao questionário.

Segue abaixo o relatório final do projeto:

(Fornecido pelo Prof. Francisco França Streapco - Integrante do NDE da Administração e Coordenador de Marketing).

A pesquisa junto ao aluno egresso da FAEX tem como finalidade principal estreitar o relacionamento com o ex-aluno e conhecer o seu presente, saber como a faculdade contribuiu para o seu aperfeiçoamento humano, profissional e a sua qualidade de vida.

Metodologia:

Pesquisas Quantitativas Estratificadas por amostragem por período letivo.

Universo Pesquisado:

Ex-alunos que concluíram a graduação na FAEX, masculino e feminino, independente de idade, que possuem cadastro ativo no banco de dados da instituição dos seguintes anos de formação: 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011.

Período da realização: 15/8 a 22/8/12

Cronograma e resultado quantitativo:

ANO	DATA	QTD SAÍDA	FALHAS	E-MAILS VÁLIDOS	RETORNO	%
2006	20.8	71	19	52	0	0%
2007	20.8	58	15	43	3	7%
2008	22.8	76	1	75	4	5%
2009	22.8	73	7	66	5	8%
2010	22.8	55	5	50	3	6%
2011	15.8	67	2	65	8	12%
Total		400	49	351	23	7%



Quadro Geral:



Análise dos dados:

- A ferramenta usada, o Google Docs, é de baixo custo;
- Quanto mais antigo o aluno, menor é a participação. Vale duas reflexões: 1) Não teve interesse em responder; 2) Não conhece a ferramenta e teve receio;
- O mailling não é "atualizável", pois o aluno após a sua saída pode mudar seu endereço e não ficarmos sabendo;
- Os alunos que tiverem envolvidos com o professor emissor da pesquisa, apresentaram maior participação na pesquisa.



DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

De acordo com reunião realizada entre a Coordenação do Departamento Financeiro e Coordenação da CPA na qual foram discutidos os dados pertinentes a esta Dimensão, atendendo aos princípios contidos no Roteiro de Auto-avaliação e resguardadas as devidas adaptações das informações prestadas frente à realidade específica desta IES, abaixo segue o relatório sobre a Sustentabilidade Financeira da FAEX, documento este que está amparado por documentação comprobatória arquivada e sob responsabilidade da Coordenadora do Departamento.

SOCIEDADE UNIFICADA DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA - FAEX

A UNIEX, através de seus Gestores, políticas de Gestão e Controle, em constante trabalho, otimiza seus custos e fideliza seu alunado, agregando valor aos serviços oferecidos, tornando-se cada vez mais competitiva, alocando o orçamento da Instituição de acordo com a quantidade de alunos matriculados com total controle de suas despesas e cumprimento de todas suas obrigações e compromissos financeiros em dia, mantendo de forma saudável e transparente sua sustentabilidade financeira à partir de controle orçamentário da captação e alocação de recursos, gerencia as propostas de desenvolvimento para expansão e melhoria continua para os cursos de Graduação, Pós Graduação e Extensão, avaliando periodicamente as necessidades de investimento, sendo através de aquisição de equipamentos, acervo bibliográficos, biblioteca, laboratórios, qualificação profissional, implementação de seu espaço físico e ampliação da infra-estrutura existente e outros, onde também são utilizadas ferramentas de planejamento necessárias para a identificação das despesas significativas à serem efetuadas para a continuidade do pleno crescimento do campus e sua sustentabilidade.

Para ampliação foi utilizado aporte de Capital por parte dos Sócios Fundadores da UNIEX, como também financiamento realizado junto ao BNDES. Como sempre preserva seus compromissos em dia, além da receita adquirida através dos demais cursos existentes na Instituição, se necessário a qualquer tempo a Instituição, poderá utilizar, aporte de recursos por parte de sócios fundadores da UNIEX, recursos a título de empréstimos com Terceiros, compondo assim sua liquidez.

Assim, todo desembolso ou captação de recursos, será realizado conforme planejamento econômico financeiro, através de controle orçamentário, utilizando se necessário de medidas corretivas, estabelecendo diretrizes de mudanças dada a não formação de turmas, evasão natural de alunos, seja por



dificuldades financeiras, seja por falta de adaptação ao Curso ou problemas de ordem pessoal, inadimplência, como também a influência de fatores externos ou ampliação da estrutura já existente.

A receita mensal da UNIEX é composta pelas mensalidades praticadas nos cursos de Graduação e Pós Graduação, como também pelos cursos oferecidos á Nível de Extensão e prestação de serviços extraordinários ao alunado, itens que se encontram a base da Sustentabilidade Financeira da Instituição, a qual opta por uma mensalidade compatível ao mercado, onde os valores definidos para as anuidades são fixados após a análise do custo de cada um dos cursos ministrados, e de análise da reposição inflacionária apurada no período, utilizando o INPC/IBGE a reposição do dissídio dado aos professores e a variação dos demais custos somados ocorridos no período.

Como forma de incentivo ao alunado e contribuição às questões sociais, a Instituição pratica políticas de descontos e concessão de bolsas de estudos, como também a possibilidade de financiamentos, onde os percentuais também são definidos á partir de análise do impacto financeiro sobre os valores de mensalidades a serem praticadas em conjunto com estudos financeiro que não inviabilizem sua sustentabilidade financeira. Outras políticas de bolsas também são praticadas em parceria com o MEC, sendo estas o PROUNI e o FIES, como incentivo aos alunos que demonstram maior necessidade de apoio, para a conclusão do Ensino Superior. A instituição também prevê projetos destinados a implantação de programas de Iniciação Científica.

ANEXO

Regulamento da CPA FAEX (Comissão Própria de Avaliação)

* O regulamento da CPA FAEX passou por alterações após ampla discussão e aprovado por toda a Comissão. As alterações estão demarcadas e referem-se aos processos de eleição, indicação e participação dos membros.

O objetivo dessas mudanças está em garantir a efetiva continuidade dos trabalhos da Comissão.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentável

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem por objetivo coordenar, conduzir e articular o processo interno de avaliação, considerando as diferentes dimensões institucionais, bem como colaborar, através dos resultados apurados, para melhoria constante das atividades desenvolvidas na Instituição.

TÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO

DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA, será formada por: membros do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação, bem como promover o desenvolvimento dos instrumentais necessários ao processo de avaliação.
- § 1º Os membros da CPA, em número de dois de cada segmento, terão mandato de dois anos, podendo haver recondução.
- § 2º Os representantes, exceto os da sociedade civil organizada, serão escolhidos através dos seguintes critérios:
- I Um será eleito por seus pares, e o segundo e terceiro mais votados estarão designados como primeiro e segundo suplente;
- II Um será indicado pela Direção Geral, sempre após as eleições ou no caso de desligamento do membro indicado.
- § 3º Os representantes da sociedade civil organizada serão escolhidos pela Diretoria Geral levando em consideração o envolvimento dos mesmos na sociedade civil local.
- § Em caso de empate, assumirá o lugar de titular o candidato que está há mais tempo na Instituição.
- Art. 3º A CPA será dirigida por um Coordenador (a), indicada (o) pela Diretoria Geral, para um mandato de dois anos permitida a recondução.
- § 1º O Coordenador da Comissão será substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro da CPA, designado pela Diretoria Geral.



- Art. 4º As reuniões da CPA serão presididas por seu coordenador e a Comissão reunirse-á, obrigatoriamente, pelo menos duas vezes a cada semestre letivo, conforme calendário próprio elaborado pela comissão.
- § 1º O não comparecimento em no mínimo 50% das reuniões ordinárias do semestre, dará causa ao desligamento imediato do membro, assumindo o respectivo suplente;
- § 2º O parágrafo anterior não se aplica em casos de ausência justificada, desde que a justificativa seja aceita pela Comissão e devidamente registrada em ata;
- § 3º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo coordenador, por solicitação de 2/3 dos membros que compõem a comissão ou por solicitação da Diretoria Geral.

TÍTULO III

DAS AVALIAÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 5º O processo de avaliação, dividido em dois níveis (Instituicional e de Curso), será conduzido pela CPA.

Parágrafo único. As conclusões da CPA deverão ser divulgadas pelos coordenadores de curso em reuniões específicas de colegiados, bem como nas reuniões do NDE, de cada um dos cursos.

- Art. 6º A CPA, observado o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem as seguintes atribuições:
 - I elaborar o plano e cronograma de avaliação institucional;
 - II conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação;
 - III conduzir a discussão dos processos de avaliação e dos resultados;
- IV elaborar instrumentos para avaliação que permitam a comparação histórica dos resultados;
 - V coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação;
 - VI elaborar relatório anual dos resultados obtidos; e,
- VII criar subsídios, através dos processos de avaliação, que venham a contribuir para a melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional.



- Art. 7º A avaliação institucional comportará indicadores de qualidade que avaliem, entre outros, os seguintes aspectos:
- I Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, cumprimento das metas propostas pela instituição;
- II Qualidade do ensino na graduação, pós-graduação e desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
 - III Responsabilidade social da Instituição;
 - IV Comunicação com a Sociedade;
 - V Pessoal técnico-administrativo e desenvolvimento profissional;
 - VI Organização e Gestão da Instituição;
 - VII Infraestrutura Física;
 - VIII Planejamento e Avaliação;
 - IX Atendimento aos estudantes e egressos;
 - X Sustentabilidade Financeira;

TÍTULO IV

DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I

DAS METAS PROPOSTAS PELA INSTITUIÇÃO (MISSÃO E PDI)

Art. 8º. A CPA elaborará relatório expondo os resultados quantitativos e qualitativos das metas propostas.

Parágrafo único. Com base no resultado apresentado pela CPA, os Projetos Pedagógicos de Curso e o PDI poderão sofrer adequação para a consecução das metas a serem atingidas.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentavel

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

CAPÍTULO II

DA QUALIDADE DO ENSINO NA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO;

- Art. 9º. A qualidade do ensino será avaliada para propiciar as correções necessárias, bem como acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem. Para tanto serão considerados, no mínimo, os seguintes aspectos:
 - I rendimento escolar:
 - a) índice de aprovação e reprovação;
 - b) frequência às aulas e demais atividades escolares; e,
 - c) evasão do alunado.
 - II processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos;
- III resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes, quando for aplicável;
 - IV Corpo docente e discente;
- Art. 10. A CPA analisará o rendimento escolar do corpo discente usando como instrumento o relatório apresentado pelo pessoal técnico-administrativo da secretaria, de acordo com o definido nas alíneas "a", "b" e "c" do item II do art. 9º, devendo os relatórios serem discutidos juntamente com o Colegiado de Curso e NDE.
- Art. 11. Com base no resultado das avaliações do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ministrados pela faculdade será elaborado um relatório conjunto entre a CPA e a Coordenação do curso, discutido no Colegiado de Curso e NDE encaminhado à Diretoria Acadêmica para a intensificação dos pontos positivos e a superação das limitações dos pontos negativos.
- Art. 12. A cada semestre letivo a CPA preparará os instrumentos de avaliação e os aplicará para o corpo docente avaliar o corpo discente, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:
 - I o envolvimento de cada turma com o processo ensino-aprendizagem;
 - II a relação docente/turma.



- Art. 13. A cada semestre as coordenações avaliarão o corpo docente, através de instrumento previamente preparado pela CPA, considerando, obrigatoriamente, os seguintes aspectos:
 - I envolvimento com a instituição;
 - II cumprimento de horário;
 - III relação professor/curso.
- Art. 14. O corpo discente avaliará, semestralmente, o corpo docente e o curso através de instrumento preparado pela CPA, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:
 - I cumprimento de horário;
 - II Conhecimento da disciplina, e;
 - III processo ensino/aprendizagem.
- Art.15. Os cursos de pós-graduação serão avaliados através de instrumento próprio, elaborado pela CPA, aplicado a cada módulo do curso. Os resultados apurados serão consolidados ao final de cada curso e farão parte do relatório anual da CPA.
- Art. 16. O desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão serão avaliados de acordo com as informações prestadas pelos departamentos responsáveis, considerando a quantidade, qualidade e adesão observada nestes projetos.

CAPÍTULO III

DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Art.17. A responsabilidade social da instituição será avaliada considerando especialmente sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico social, à defesa do meio ambiente e da memória e patrimônio cultural.

Parágrafo único. Os dados relativos à responsabilidade social da instituição serão coletados de acordo com as ações sociais realizadas ao longo de cada ano letivo, considerado o relatório de empregabilidade para o aspecto econômico social.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentável

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

CAPÍTULO IV

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Art. 18.A comunicação entre a IES e a comunidade será avaliada tendo como indicativos as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Bem como a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

CAPÍTULO V

DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Art. 19. O pessoal técnico-administrativo será avaliado pela direção, pelos coordenadores, pelo corpo docente e pelo corpo discente buscando identificar a qualidade do serviço prestado. A avaliação considerará os seguintes aspectos:
 - I eficiência dos serviços prestados;
 - II qualidade do serviço prestado; e,
 - III satisfação pelos serviços prestados.

Parágrafo único. Utilizando os resultados da avaliação prevista no *caput,* a Diretoria Administrativa providenciará a intensificação dos pontos positivos e a solução dos pontos negativos.

- Art.20. Serão avaliadas as políticas de pessoal e de carreira levados em consideração os seguintes aspectos:
 - I Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo;
 II -Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida;
 - III- Clima Institucional: relações inter-pessoais e graus de satisfação pessoal e profissional.
 - Art.21. Será avaliada anualmente a evolução da titulação docente.
- Art.22. O corpo docente, discente e a diretoria acadêmica avaliarão anualmente, a atuação dos coordenadores de curso, cujos resultados serão objeto de relatório a ser elaborado pela CPA.



CAPÍTULO VI

DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- Art.23. A organização e gestão da IES será avaliada levando em consideração os seguintes aspectos:
- I Funcionamento e representatividade dos colegiados;
- II Participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- III Coerência entre estrutura organizacional oficial e real, e;
- IV Modo de participação dos atuantes na gestão.

CAPÍTULO VII

DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Art. 24. A infraestrutura será avaliada quanto à adequação às atividades desenvolvidas, à utilização e ao acesso ao uso. Serão avaliados, de forma quantitativa e qualitativa:
 - I Espaço comum;
 - II Salas de aulas;
 - III Laboratórios;
 - IV Auditório ;
 - V Recursos tecnológicos;
 - VI Conservação e atualização;
 - VII Segurança, e;
 - VIII -Biblioteca.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentável

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

Art. 25. No que tange a biblioteca, deverá ser observada a evolução do acervo existente, o sistema de consulta e empréstimo e o horário de funcionamento.

CAPÍTULO VIII

DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

- Art.26. Será avaliado, ao finalde cada ciclo avaliativo, a efetividade do plano estratégico da instituição e a eficácia da autoavaliação institucional.
- Art.27. Tendo como base o relatório anual da CPA, as Diretorias elaborarão um plano de ação acadêmico-administrativo com vistas ao desenvolvimento de melhorias.

CAPÍTULO IX

DO ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

- Art.28. O atendimento aos estudantes será avaliado no que concerne às políticas de acesso, seleção e permanência. Bem como na participação em atividades de estágio, monitoria, iniciação científica, extensão e intercâmbios.
- Art.29. Os egressos serão acompanhados para avaliar se o curso, ao seu final, atingiu os objetivos previstos para o profissional, avaliando os seguintes aspectos:
 - I Inserção profissional;
- II Percepção da qualidade do curso e da influência no seu desempenho profissional e na qualidade de vida, e;
 - III Participação dos egressos na vida da IES.

CAPÍTULO X

DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Art.30. Anualmente o Departamento Financeiro informará à CPA, através de documento formal, dados relevantes para demonstração da sustentabilidade financeira da instituição, incluindo as políticas de captação e aplicação de recursos. Dados estes que constarão do relatório anual da Comissão Própria de avaliação.

FACULDADE DE EXTREMA Construindo um futuro sustentavel

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

TÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 31. A CPA poderá utilizar-se de outros indicadores para complementar o processo de avaliação institucional que não os previstos neste Regulamento, bem como contar com avaliadores externos mediante autorização da Diretoria Geral.
- Art. 32. O processo de eleição dos membros da CPA será conduzido pelo Coordenador (a) da CPA após sua indicação pela Diretoria Geral, podendo votar e ser votado todos os professores e pessoal técnico-administrativo contratados pela FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, e qualquer aluno regularmente matriculado nesta Instituição, observado o disposto no artigo 2º.
 - Art. 33. Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pela CPA.
 - § 1º Das decisões da CPA cabe recurso à Diretoria Geral.
- § 2º O presente Regulamento somente poderá ser alterado por proposta da própria comissão encaminhada à Diretoria Geral e/ou por proposta da Diretoria Geral e posterior aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.
- Art. 34. A CPA deverá observar o disposto neste Regulamento e na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para a consecução de seus objetivos.
- Art. 35. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação pela Diretoria Geral, após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

Extrema, Outubro de 2012.